

**Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**RELATÓRIO: TRIMESTRAL
JANEIRO A ABRIL DE 2011**

Visto da Coordenação

Goiânia-Go

Relatório das atividades desenvolvidas no CMV Referência em EJA, EP e MS.
Primeiro trimestre de 2011.
(Período de 18 de janeiro a 18 de abril)

Sergio Ernani Gorski Ferro
(Auxiliar de pesquisa)

Resumo

Nossas atividades até o momento foram investigações bibliográficas compostas de leituras direcionadas ao entendimento das categorias de análise- Movimento social, Educação popular e EJA. Literatura e oficinas de como fazer uma investigação documental, como tratá-la, separar e catalogar documentos de acordo com a NOBRAD orientado por um técnico do CIDARQ.

A metodologia a ser aplicada segundo o projeto base (UFG-FE) será feito através de trabalho de investigação, tratamento, recuperação e organização de fontes documentais, procurando agrupá-las de forma pertinente, relacionando-as envolverá uma equipe multidisciplinar – historiador, cientista da comunicação e biblioteconomia, pedagogo, museólogo, professores, artistas, engenheiros etc. a fim de construir um banco de dados Centro de Memória Viva.

Além do acervo já existente será localizado, identificado e catalogado novos acervos. (...) O CMV vai além do tratamento de fontes documentais, buscará também compor o registro da EJA, da Educação Popular e de Movimentos Sociais pelos sujeitos que neles atuam, não é possível precisar quantos serão entrevistados, pois isto dependerá dos contatos realizados no Estado pelos pesquisadores entre os professores e alunos da EJA, aqueles que atuam na educação popular e os representantes de movimentos populares que atuam em Goiás. O mesmo documento base afirma que o foco do CMV não é uma identificação em massa de sujeitos ligados aos campos da EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, mas o registro histórico das principais experiências que estes campos produziram desde 1960 até os dias de hoje.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

O que tenho a falar desta proposta do Projeto é que estamos a caminho, os primeiros passos estão sendo dados muito embora as vezes tive a impressão que a coordenação UFG e PUC estavam desconectadas, hoje porém esta questão parece-me em parte superada.

Introdução

A DPEJA vem desde 2009 estabelecendo contatos para a constituição de uma rede de articulação de ações com os núcleos e grupos de estudos de Educação de Jovens e Adultos existentes nas IES, a fim de promover a criação de Centros de Referência de Educação de Jovens e Adultos – que se constitua como espaço de organização de documentação e memória histórica e recente sobre EJA que abrigue acervos de documentos e memórias, através de catálogos e sistemas de consulta, e disponibilização em meios digitais ou virtuais, que estimule a produção de conhecimento sobre a História da EJA no Brasil e atue na formação de docentes.

Os Projetos dos Centros de Referência estão fundamentados em conceitos de gestão descentralizada, redes não hierárquicas, autonomia didático-científica, flexibilidade, interoperabilidade dos bancos de dados, a partir de padrões que poderão ser assegurados democraticamente, por um Comitê de Gestão Interinstitucional a ser criado com representação das instituições cooperante.

O projeto Centro Memória Viva: Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais do Estado de Goiás, que também se pode denominar como um subprojeto vincula-se a um projeto mais abrangente o Centro Memória Viva que tem por foco a criação de um Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Sociais para a Região Centro Oeste. Envolve alunos e professores da graduação em Pedagogia e da Pós-graduação (stricto sensu) da UFG-FE e PUC. tendo como objetivo geral localizar, identificar, preservar o que produziu a educação popular, a educação de jovens e adultos e os movimentos sociais em Goiás, vivenciada no período de 1960 a 2010, com vistas a divulgar e disponibilizar no museu virtual o acervo ao público especializado para consulta e pesquisa. (<http://www.google.com.br/searchq=centro+de+memoria+viva>)

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

A metodologia a ser aplicada segundo o projeto base (UFG-FE) será feito através de trabalho de investigação, tratamento, recuperação e organização de fontes documentais, procurando agrupá-las de forma pertinente, relacionando-as envolverá uma equipe multidisciplinar – historiador, cientista da comunicação e biblioteconomia, pedagogo, museólogo, professores, artistas, engenheiros etc. a fim de construir um banco de dados Centro de Memória Viva.

Além do acervo já existente será localizado, identificado e catalogado novos acervos. (...) O CMV vai além do tratamento de fontes documentais, buscará também compor o registro da EJA, da Educação Popular e de Movimentos Sociais pelos sujeitos que neles atuam, não é possível precisar quantos serão entrevistados, pois isto dependerá dos contatos realizados no Estado pelos pesquisadores entre os professores e alunos da EJA, aqueles que atuam na educação popular e os representantes de movimentos populares que atuam em Goiás. O mesmo documento base afirma que o foco do CMV não é uma identificação em massa de sujeitos ligados aos campos da EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, mas o registro histórico das principais experiências que estes campos produziram desde 1960 até os dias de hoje.

Resultados

Todos os textos lidos e estudados apresentados ao grupo, foram fichados e discutidos na medida do possível. As discussões a meu ver atenderam as demandas, isto é deram uma ideia geral do empreendimento que nos espera, no entanto algumas leituras como as normas da NOBRADE, pelo seu teor exclusivamente técnico me impactaram negativamente por ser algo maçante e cansativo e pelo fato de o entendimento na aplicação (ação) normas ainda estarem em construção. No entanto entendo que o exercício que ora estamos fazendo, selecionar documentos, venha clarear as dúvidas a medida que estes sejam catalogados. Outra leitura, texto: Pesquisa documental: Pistas teóricas e metodológicas dos autores Jackson, Cristovão e Joel, criaram confusão quando trazem o conceito de fonte primária e secundária.

Esta questão de ser fonte primária ou secundária é para mim uma das dificuldades, pois este conceito não é unanimidade, assim como o que significa um documento oficial ou oficioso Entendo que CMV é processo e como processo vale aguardar o desenrolar dos fatos.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

Quanto à presença das autoras discutindo sobre as suas teses, Canezin, Castro e Nepomuceno, entendo como uma ação inteligente e produtiva, o princípio freireano da dialogicidade foi naqueles momentos, práxis educativa. O que pude entender é que as questões de linguagem são dirimidas pelo fato do autor do texto estar presente.

Uma questão a ser pensada é sobre qual o encaminhamento que teremos sobre a atividade: História de cada um. A linha do tempo que foi a primeira atividade proposta pela coordenação e que até então aguardamos o seu desenlace. O livro Tecnologia Social da Memória, a meu ver foi uma boa escolha, pois tem como ponto central estimular comunidades, organizações da sociedade civil e empresas do país de diferentes locais, perfis e trajetórias a construir, organizarem e socializarem suas histórias, valorizando as experiências e saberes das pessoas.

Só poderemos mudar a história se primeiro a conhecemos para depois interferir na mesma. Quando levantamos nossas histórias na linha do tempo pudemos pela experiência rever e até lembrar de acontecimentos esquecidos no tempo, estes nos deram subsídios a melhor compreensão do quem somos. Entendo que a atividade proposta contribuiu positivamente para o grupo do CMV se conhecer melhor e atingir níveis superiores de convivência. Portanto deveremos levar a cabo o que foi começado, até porque o grupo está mais amadurecido e a coordenação afinada.

Conclusão

Entendo que a construção do CMV é um desafio para todos nós pelo fato de nos desafiar a apreender tratar e identificar os documentos, de tal forma que sejam preservados, tanto materialmente quanto ao seu valor simbólico e de significado que representam. A postura nossa diante a este desafio é a meu ver mais do que uma aprendizagem é uma tomada de consciência diante o inusitado.

Meus avanços neste processo tem sido a assiduidade nas leituras, melhor compreensão do que vem a ser os movimentos sociais e a educação popular. Compreender as dificuldades que os envolvem, as questões de interpretação das categorias de análise que dependem do referencial teórico trabalhado.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

As dificuldades aparecem nas questões conceituais e de interpretação. Estes são os desafios que a meu ver serão superados no dia à dia da pesquisa. As questões da NOBRADE também é pedra de tropeço muito embora tenha a confiança que isto será superado tão logo façamos delas a nossa prática.

Referenciais teóricos

_MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos;

_CANEZIN, Tereza. Apontamentos sobre a noção de conhecimento e o processo de investigação nas ciências humanas.

_ Formas de Organização Camponesa em Goiás (1954-1964)

_ Sindicato e Magistério: constituição e crise.

_Organização Camponesa em Goiás de 1950-1960 e os sinais de nova práticas educativas nos atuais movimentos sociais.

_BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: antes e agora.

_PALUDO, Conceição. Educação Popular e Movimentos Sociais na Atualidade: Algumas considerações.

_JACKSON, CRISTOVÃO e JOEL. Pesquisa Documental. Pistas, teorias e metodologias.

_PIMENTEL, Alesandra. Método da Análise Documental: Seu uso numa pesquisa Historiográfica.

_CORSETTI, Berenice. Análise Documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do programa de pós-graduação em educação Unissinos.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

_Projeto PUC.

_Projeto UFG-FE

_ NOBRAD – (Oficina)

_ RODRIGUES, Maria Emília Castro. Tese

_ NEPOMUCENO, Maria. O Papel Político- Educativo de A Informação Goyana na Construção da Nacionalidade.